

Paradigma pedagógico inaciano: Reflexões sobre aprendizagem, identidade e missão

Resumo

O mundo complexo de hoje é confrontado com diferentes paradoxos e inexplicabilidades, gerando um tempo marcado pela insegurança, imprevisibilidade, fragmentação e incerteza (Arendt, 2001; Latour, 2021; Han, 2014; Stiglitz, 2013), mas também de profunda transformação (Lipovetsky & Serroy, 2010; Schwab, 2017). Neste quadro globalista surgem novas tensões e contradições culturais da época colocando desafios a diferentes níveis. O ensino superior, igualmente, tem vindo a sofrer alterações nos seus ideais educativos, sendo espelhados em uma reforma intelectual profunda, passando como referem Lipovetsky e Serroy (2008) de uma sociedade disciplinar-autoritária para uma sociedade-consumista-neo-individualista. Isso tem-se refletido num sistema que discute os seus valores, ou defende uma educação livre de valores, pela sua hipotética relação com uma herança social e cultural que se pretende discutir, e que importa questionar. Num ensino superior desorientado, com parca identidade com os cânones de conhecimento, o projeto pedagógico inaciano, que embora para muitos possa ser considerado inovador, como refere Lopes (2018), é um projeto pedagógico renovado cuja herança e transmissão pode ajudar a dar resposta aos desafios do futuro. A principal referência para a proposta educativa da Companhia de Jesus é a própria pessoa de Santo Inácio de Loiola e os *Exercícios Espirituais* (Santo Inácio de Loiola, 2016), mas também os textos fundadores, como as *Constituições da Companhia de Jesus* (Santo Inácio de Loiola, 1997), o *modus parisiensis* (Gabriel Codina Mir, 1968), a *Ratio Studiorum* e as *Congregações Gerais*. São as fontes primeiras para o *modo de ser e estar* da Companhia de Jesus na educação, num diálogo constante entre espiritualidade e educação, mantendo a *fidelidade* aos princípios e a *criatividade*, na ação, em cada contexto e a cada momento. Decorrem desta reflexão documentos como as *Características da Educação da Companhia de Jesus* (GRACOS, 1987), a *Pedagogia Inaciana - Uma Abordagem Prática* (GRACOS, 1994) e mais recentemente, *Colégios Jesuítas: Uma tradição viva no século XXI – um exercício contínuo de discernimento* (ICAJE, 2019). Na presente comunicação, pretende-se refletir e discutir os princípios do paradigma pedagógico inaciano, à luz do conhecimento atual sobre as ciências do desenvolvimento e as teorias da aprendizagem, e perspetivar implicações para uma clarificação da identidade, valores e missão da Universidade. Num espírito dialógico e reflexivo, pretende-se ainda salientar os elementos diferenciadores deste paradigma, tendo em conta as teorias da aprendizagem e da relação pedagógica, que centram a sua ação educativa no estudante e no seu desenvolvimento integral. Para além dos seus comportamentos, ou cognições, importa preparar estudantes para um mundo complexo e incerto, e um referencial de valores humanos pode fazer a diferença no desenvolvimento dos estudantes e na transformação social que é necessária. Um segundo objetivo desta comunicação, passa por discutir as implicações desta clarificação de valores na construção de um ensino superior plural e democrático. Num contexto de globalização do ensino, de progressiva liberalização da gestão, há um risco de burocratização (Álvarez, 2018) que empobrece a discussão, a investigação e a política. Propomo-nos, assim, a refletir sobre o efeito da adoção de um paradigma inaciano na visão, na missão da instituição, e sobre de que forma o seu alinhamento com as políticas organizacionais contribui para o serviço à comunidade e a transformação social. A clarificação da identidade, o seu reflexo nas suas práticas, é essencial para uma maior coerência da sua ação e do seu serviço público, para um mundo mais fraterno, mais justo, mais solidário e mais pacífico.

Referências

- Álvarez, P. "Social Projection: The University as a transformative institution," in *Promotio Iustitiae: The promotion of justice in the universities of the society P. A.* 1. SJ Ed.: Melbourne 2015 Jesuits, 2015.
- Arendt, Hannah. 2001/1958. *A Condição Humana: Relógio D'Água*
- Gabriel Codina Mir. Aux Sources de la Pédagogie des Jésuites – “Le Modus Parisiensis”. Roma: Institutum Historicum Societatis Iesu, 1968.
- GRACOS - Grupo de Reflexão e Análise dos Colégios da Companhia de Jesus (Ed.). Características da Educação da Companhia de Jesus. Braga: GRACOS, 1987.
- GRACOS - Grupo de Reflexão e Análise dos Colégios da Companhia de Jesus (Ed.). Pedagogia Inaciana - Uma Abordagem Prática. Braga: GRACOS, 1994.
- Han, Byung-Chul. 2014. *A Sociedade do Cansaço: Relógio D'Água*.
- ICAJE (International Commission on the Apostolate of Jesuit Education). Colégios Jesuítas: Uma tradição viva no século XXI – um exercício contínuo de discernimento. Tradução: Pedro Risaffi. Revisão: Pe. Luiz Fernando Klein, S.J. e Pe. Sérgio Mariucci, S.J. Roma: Secretariat for Education. General Curia, 2019. http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/02/Colegios_Jesuistas_Uma_TradicaoVivano-SecXXI.pdf.
- Latour, Bruno. 2021. *¿Dónde estoy?: Una guía para habitar el planeta*: Taurus.
- Lipovetsky, Gilles, and Jean Serroy. 2010. *A Cultura Mundo: Resposta a uma sociedade desorientada*: Edições 70.
- Lopes, José Manuel Martins. 2018. "Linhas Características da Pedagogia da Companhia de Jesus." In *A Pedagogia da Companhia de Jesus – Contributos para um Diálogo* edited by José Manuel Martins Lopes, 5-72. Braga: Axioma - Publicações da Faculdade de Filosofia.
- Ratio Studiorum da Companhia de Jesus – Regime Escolar e Plano de Estudos. Tradução e Notas: Margarida Miranda. Coleção Pedagogia. Braga: Axioma – Publicações da Faculdade de Filosofia, 2018.
- Santo Inácio de Loiola. Constituições da Companhia de Jesus anotadas pela Congregação Geral 34 e Notas Complementares aprovadas pela mesma Congregação. In *Cúria Provincial da Companhia de Jesus (Ed.)* - Lisboa. Braga: Livraria A.I., 1997.
- Santo Inácio de Loiola. Exercícios Espirituais. Tradução: Mário Garcia, S.J. Braga: Secretariado Nacional do Apostolado de Oração, 2016.
- Stiglitz, Joseph E. 2013. *The Price of Inequality. How Today's Divided Society Endangers Our Future*. W. W. Norton & Company.